

Relato de experiência do programa Residência Pedagógica: desafios enfrentados durante a pandemia

Carlos V. R. Costa^{1,*} e Zilmara A. Silva¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Parnaíba, 64.211-145, Parnaíba-PI, Brasil.
(*e-mail: victoriosphb@gmail.com)

Resumo

Este relato de experiência aborda a vivência de residentes estudantes de Licenciatura em Física no Instituto Federal do Piauí *Campus* Parnaíba durante o programa Residência Pedagógica (RP) iniciada em outubro de 2020 e finalizada em abril de 2022. A escola receptora dos residentes foi o Colégio Estadual Senador Chagas Rodrigues (CESCR), que apresentava uma infraestrutura precária, estando em funcionamento fora de sua sede, que se encontrava em reforma desde 2017. No ano que iniciaram as atividades da RP, as escolas estavam fechadas devido as medidas sanitárias de combate a COVID-19, onde surgiu a primeira dificuldade para os residentes: o cumprimento de carga horária. As aulas só retornaram meses depois, em 2021, de forma remota, e seguindo a recomendação do Governo do Estado. Uma recomendação consistia em organizar uma apostila de questões para abordar com os alunos até que os colégios realizassem o nivelamento de estudantes. Para resolver o problema da carga horária, foi combinado que os residentes iriam fazer vídeos de resoluções das questões da apostila e postar em um canal do Youtube, assim surgiu outro desafio: gravar vídeos resolvendo questões. Para isso, foi necessário o aperfeiçoamento em técnicas de gravação, criação de slides, roteiros, e a utilização do *Youtube*. Após o nivelamento, os alunos foram colocados em grupos de *WhatsApp* e organizados por séries. Durante esse período, a ferramenta de entretenimento se tornou a nova sala de aula para os estudantes. Outro desafio para os residentes: tornar grupos de *WhatsApp* em locais de estudo. Nessa trajetória era visível a falta de engajamento dos alunos durante as aulas, seja por falta de atração pela metodologia ou por não poderem comparecer. Para resolver este problema e flexibilizar as aulas e trazer engajamento, algumas técnicas foram utilizadas, a gravação de vídeos para o Youtube sobre os conteúdos de Física, o que permitiu aos estudantes acompanhar o conteúdo quando fosse possível; e a aplicação de uma ferramenta educacional chamada *Kahoot!*, que mostrou forte potencial. Os resultados dessa aplicação foram perceptíveis, houve um aumento significativo no número de alunos que participavam das atividades propostas e, após a aplicação, deram um feedback positivo e espontâneo sobre a mudança de metodologia utilizada. Na edição atípica do programa RP do ano de 2020 à 2022 ocorreram diversas dificuldades aos residentes, porém, estas foram muito importantes para a formação profissional, pois foram aprendidas novas metodologias de ensino, ferramentas educacionais, e mais sobre a realidade dos professores.

Palavras-chave: ensino de física; pandemia; desafios.